

ÁREA TEMÁTICA: Contabilidade

PROFISSÃO CONTÁBIL E GÊNERO: estudo com profissionais ativos no Conselho Regional de Contabilidade do Paraná da circunscrição da delegacia de Campo Mourão

SILVA, Liliane de Sousa da¹
HILLEN, Cristina²
FERREIRA, Marcelo Marchine³

Caracterização e Justificativa da Pesquisa

O conceito de trabalho foi sendo modificado no decorrer dos anos, acompanhando as alterações sociais e tecnológicas vividas pela sociedade. A inserção da mulher no mercado de trabalho encontra-se em ascensão. Essa inserção recebeu força com a 2ª Guerra Mundial, sendo que as mulheres passaram a desempenhar múltiplas funções além das atividades domésticas e da maternidade, passando a se preocupar também com a construção de sua carreira profissional e acadêmica.

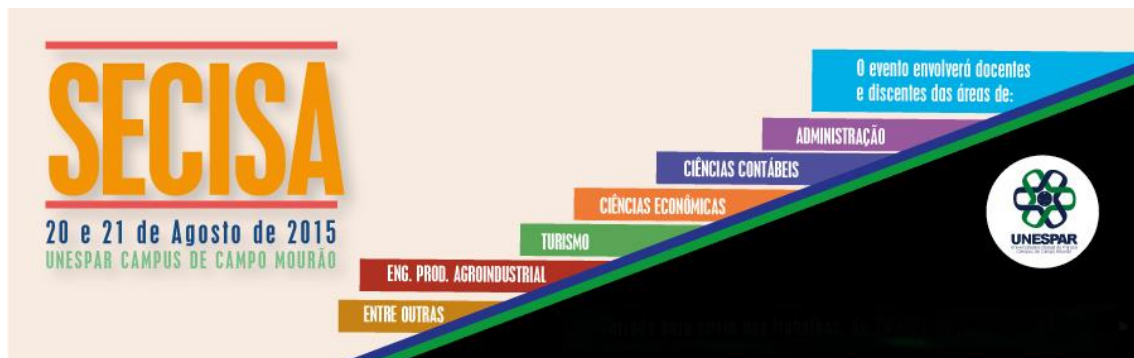
A história da mulher e o mundo do trabalho foram marcadas por muitas lutas e conquistas e que ainda carregam consequências de uma sociedade patriarcal. As mulheres ao longo das épocas atuaram em atividades profissionais relacionadas aos cuidados com os outros e à educação, ou seja, enfermeiras e professoras eram as profissões relacionadas as mulheres (CASA NOVA, 2014). Com a entrada da mulher e sua permanência no mundo do trabalho mais ampliado, além do acesso à educação, as mulheres conquistassem seus espaços e foram em busca de profissões diferenciadas, inclusive aquelas que eram tidas exclusivamente de homens.

A contabilidade é uma das profissões tidas como de homens, porém hoje o contexto é diferente, basta verificar o número de ingressos e egressos mulheres dos

¹Graduanda do Curso de Ciências Contábeis, UNESPAR, lilianesousa_silva@hotmail.com

²Professora do Curso de Ciências Contábeis, UNESPAR, cristina.hillen@gmail.com

³Professor do Curso de Ciências Contábeis, UNESPAR, mmmarchine@gmail.com



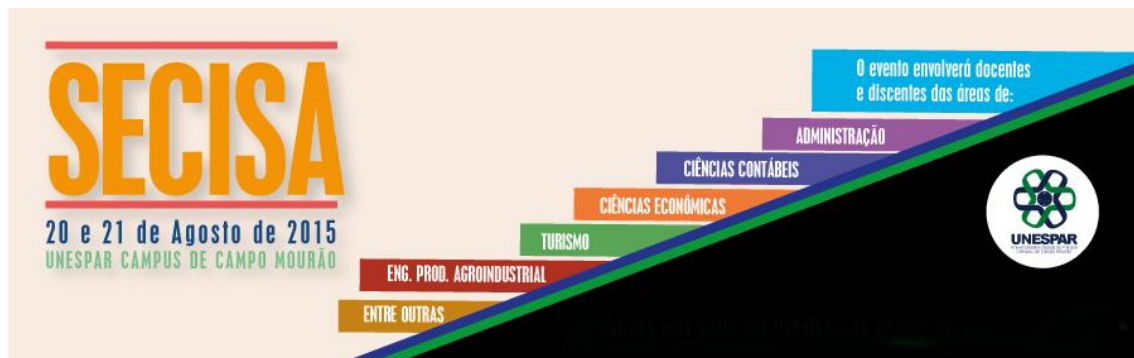
cursos de Ciências Contábeis no Brasil nas diversas instituições que oferecem o curso, inclusive na UNESPAR – campus de Campo Mourão. Além do crescente aumento do número de registros ativos de mulheres nos Conselhos Regionais de Contabilidade dos diversos estados do país. De acordo com os dados estatísticos do CFC, em novembro de 2012 o Brasil tinha 318.847 contadores ativos, destes 175.531 (55%) eram homens e 143.316 (45%) eram mulheres. No Paraná existiam 22.875 contadores ativos, sendo 13.672 (60%) homens e 9.203 (40%) mulheres (CFC, 2012). Ao observar o aumento crescente de registro ativos de mulheres nos Conselhos Regionais de Contabilidade é evidente que dentro em breve a contabilidade será uma profissão de mulheres.

A profissão contábil se caracteriza por um vasto campo de atuação que inclui atividades profissionais em empresas privadas, órgãos públicos, como docentes e pesquisadores, empresários, além de permitir a atuação de forma autônoma. Tal aspecto caracteriza a profissão contábil como flexível e a atuação de forma autônoma ou como empresária chama a atenção de mulheres. Segundo Sillas, Freitas, Pacheco (2011) em pesquisa realizada com mulheres paranaenses profissionais da área contábil a maioria delas atuam como empresárias da contabilidade, ou seja, são proprietárias de escritórios de contabilidade e assessoria.

O Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR) possui uma delegacia na cidade de Campo Mourão, que tem como cidades da circunscrição Araruna, Barbosa Ferraz, Campo Mourão, Corumbataí do Sul, Engenheiro Beltrão, Farol, Fênix, Iretama, Luiziana, Mamborê, Peabiru, Quinta do Sol, Roncador. De acordo com informações contidas no sitio do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR) do total de 388 registros ativos, 155 (40%) são de mulheres e 233 (60%) são de homens.

Apesar das lutas e conquistas das mulheres, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, verifica-se a existência de preconceitos e discriminação sobretudo com relação a diferenças salariais e ascensão nos cargos, ou seja, uma série de desigualdades em termos de gênero observadas no mundo do trabalho (MOTA; SOUZA, 2010).

Diante dessa contextualização a presente pesquisa tem como objetivo analisar qual a percepção de contadores com registros ativos na Delegacia do CRCPR de Campo



Mourão sobre desigualdades de gênero na profissão. O presente estudo justifica-se pela ampliação da atuação da mulher na área contábil, pelo perfil do egresso da UNESPAR – Campo Mourão, além desse tema ainda ser muito pouco explorado em investigações no âmbito brasileiro.

Metodologia

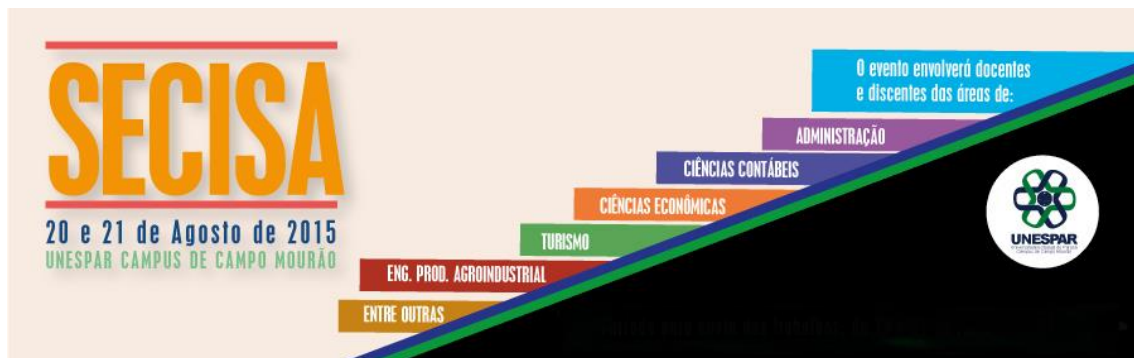
A metodologia consiste numa etapa importante da pesquisa científica, pois a partir dela tem-se a definição do tipo de pesquisa, da forma de coleta de dados, bem como da análise dos dados. Além disso, segundo Laffin (2000, p.105) “os significados da construção de uma pesquisa necessitam de envolvimento e de curiosidade para desvelar determinado fenômeno em sua essência, instrumentalizando-o para novas aprendizagens”.

A partir do problema de pesquisa delineado, bem como dos objetivos traçados, a pesquisa é de natureza descritiva, pois tem como foco as características de um grupo (GIL, 1995). Tem caráter quantitativo sendo os dados coletados analisados a partir de técnicas estatísticas (MARTINS; THEÓPHILO, 2009).

Os dados foram coletados por meio de pesquisa documental tendo em vista a busca de informações úteis para o entendimento e análise do problema (MICHEL, 2009). Como também por questionário estruturado com questões fechadas previamente elaboradas e ordenadas voltadas para o propósito da pesquisa (MICHEL, 2009) e aplicados aos contadores com registros ativos na delegacia do CRCPR de Campo Mourão.

Cabe destacar que depois de elaborado e redigido, o questionário passará por testes antes de sua aplicação definitiva, ou seja, pré-teste. Serão escolhidos três profissionais para responder e questionários cujos resultados mostrarão possíveis falhas, inconsistências, complexidade das questões que uma vez reformulado permitirá o aumento da confiabilidade e validade do mesmo (MARTINS; THEÓPHILO, 2009).

Após aplicação dos questionários, os mesmos serão organizados e os dados serão tabulados para organização, sumarização e descrição com o apoio do software



Excel. Na sequência serão feitas as análises que serão apresentadas por meio de relatório de pesquisa conforme cronograma estabelecido.

Resultados Prévios

Os resultados esperados a partir da realização da presente pesquisa é conhecer a partir da comparação entre homens e mulheres, o perfil dos profissionais de contabilidade inseridos no mercado, o campo de atuação, as perspectivas de crescimento e o nível de satisfação, identificando nesse contexto a presença ou não de diferenças de gênero.

Referências

CASA NOVA, S. P. de C. Gênero e contabilidade: a imagem profissional e a imagem do profissional. In: AZEVEDO, R. F. L. (Org.). **O profissional da contabilidade: desenvolvimento de carreira, percepções e seu papel social**. São Paulo: Senac, 2014. p. 59-70.

CFC – **Conselho Federal de Contabilidade**, 2015. Disponível em: <http://www.portalcfc.org.br/projetos/mulher_contabilista/>.

CRCPR – Conselho Regional de Contabilidade do Paraná. **Folha do CRCPR**, julho 2012. Disponível em: <<http://www.crcpr.org.br/>>.

Gil, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1995.

LAFFIN, Marcos. A Pesquisa nos Cursos de Ciências Contábeis. **Revista de Ciências da Administração**, 2000.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MICHEL, M. H. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 2009.

MOTA, E. R. C. F.; SOUZA, M. A. A evolução da mulher na contabilidade: os desafios da profissão. **VII Congresso Virtual Brasileiro – Administração**, 2010. Disponível em: <<http://www.convibra.com.br/artigo.asp?ev=22&id=8297>>.

SILLAS, E. P.; FREITAS, E. M.; PACHECO, V. **Mulheres contabilistas: um estudo das profissionais atuantes no Paraná**. 2011. Disponível em: <www.ipmcont.com.br/artigos/mulher-contabilista.doc>.